

Manual Prático de Inteligência Artificial: Soluções Inovadoras para a Transformação Digital

Uma edição VidaEconómica

Compre já em livraria.vidaeconomica.pt

Estrangeiros têm pouco peso nas eleições

Em Portugal, o peso dos cidadãos estrangeiros entre os eleitores recenseados ainda é muito reduzido. Segundo um estudo da Faculdade de Economia do Porto (FEP), em 2023 residiam mais de um milhão de estrangeiros no país (9,8% da população residente), mas somente 34.165 estavam recenseados para votar, representando cerca de 0,3% do universo de eleitores.

Colt nomeia Alexandre Carvalho como novo Country Manager para Portugal

A Colt Technology Services nomeou Alexandre Carvalho como novo Country Manager para Portugal. Com mais de 25 anos de experiência no setor das telecomunicações — 24 dos quais na Colt —, o gestor assume a liderança da subsidiária portuguesa, mantendo também as funções de Head of Service Delivery. A sua missão passa por reforçar a presença da Colt no mercado nacional e acelerar a transformação digital das empresas. “É um privilégio liderar a Colt em Portugal”, afirmou Alexandre Carvalho.

Euribor a 12 meses regista subida moderada

Nos últimos dias, a taxa Euribor a 12 meses registou uma evolução ascendente, passando de cerca de 2,171% para 2,226%. Esta tendência de subida, ainda que moderada, pode influenciar os encargos associados aos créditos à habitação indexados à Euribor. A taxa a 12 meses é uma referência importante nos contratos de hipoteca e,



quando sobe, pode traduzir-se num aumento das prestações mensais para muitos mutuários.

Ervideira cresce acima dos 10%

A Ervideira registou um crescimento de 10,5% no penúltimo trimestre de 2025, alcançando 2,2 milhões de euros em faturação. Num contexto global de queda no mercado do vinho, a empresa alentejana mantém-se em contraciclo, com aumentos equilibrados nas

áreas de exportação, mercado interno e enoturismo. Segundo o CEO, Duarte Leal da Costa, o resultado reflete “anos de trabalho focado na inovação”, com destaque para o sucesso do vinho Invisível e das gamas Conde d’Ervideira e Vinha d’Ervideira.

MSC Cruises e Explora Journeys recrutam em Portugal

A MSC Cruises e a Explora Journeys, ambas pertencentes ao Grupo MSC, vão participar na Feira de Emprego e Carreiras Azuis, a realizar-se a 15 de outubro, em Lisboa. As empresas procuram reforçar as equipas para os 25 navios das suas frotas, nas áreas de hotelaria, entretenimento, saúde, convés e máquinas. A MSC Cruises, terceira maior companhia de cruzei-



ros do mundo, regressa ao evento, enquanto a Explora Journeys, marca de luxo lançada em 2023, participa pela primeira vez.

NOTA DE FECHO



JORGE A. VASCONCELLOS E SÁ
Senior Researcher at CIGEST
MBA Drucker University / PhD Columbia University / Jean Monnet Chair
E-mail: associates@vasconcellosesa.com
Website: www.vasconcellosesa.com
LinkedIn: <http://www.linkedin.com/in/vasconcellosesa>
<http://www.linkedin.com/company/vasconcellos-e-sa-associates/>

Quatro números

Portugal sempre foi um país pobre em termos europeus. Hoje o PIB per capita continua apenas 4/5 (81%) da média da EU27. Da média. Não comparando com os melhores. E a média incluindo a Bulgária, Roménia, Chipre, Grécia, etc. Isto não é novidade. O que é novidade é que hoje os portugueses parecem mais insatisfeitos, se não mesmo zangados, com a vida. Andam maldispuestos. As razões são três. Primeiro, a comparação. Desde 2018 o número de estrangeiros a viver em Portugal duplicou. E parte não vem só para trabalhar de países do terceiro mundo, mas também para se reformar da Europa e (da classe média-alta e alta) do Brasil. E depois há o turismo. Trinta milhões em 2024 e a previsão de um aumento de dez por cento em 2025. A sociologia e a psicologia ensinam que a insatisfação deriva não tanto do absoluto, mas do relativo. Os portugueses contam os centímetros. Os estrangeiros gastam à grande e à francesa. Como se hão de sentir os portugueses? Felizes com a (sua) vida? Em segundo lugar, os portugueses são um povo cansado. E há duas razões para tal. Enquanto o PIB per capita é 81% da EU27, a produtividade por hora é pouco mais de 2/3 da média (69%), menos 12% (81-69), indicando que o PIB per capita é suportado por 1) os portugueses trabalharem mais horas e 2) maior percentagem do total da população (onde estão incluídas as mulheres) a trabalhar. Acresce que uma parte significativa do dia é passada em transportes públicos. Deixando de lado a falta de qualidade e as greves, há o facto dos portugueses serem empurrados para a periferia devido ao aumento de preço das casas: dez por cento (três vezes o da EU e cinco vezes o da zona euro),

pelo que em Maio deste ano, o preço médio de uma casa atingiu 414 mil euros. E o aumento das rendas em 2024 foi de 7%, mais do dobro da EU27 de 3%. Quando se tem filhos, uma casa para tratar, pais que não se pode colocar num lar por falta de oferta e preços acessíveis, se trabalha muitas horas e uma parte significativa do dia é gasta em transportes, o resultado é uma das maiores taxas de divórcio europeias: um em cada dois casamentos acaba em separação. Em terceiro lugar, a qualidade de vida deteriorou-se. Também por várias razões: as periferias são selvagens de cimento, feias e agrestes, longe de agradáveis; tratar de qualquer assunto é uma dor de cabeça pela burocracia (devia-se instituir um prémio às repartições públicas que atendem os telefones); e o não funcionamento do SNS (que nalguns casos não passa de um powerpoint). A criminalidade, essa, aumentou 8% em 2023 para se reduzir 5% em 2024 mas com um aumento da violência de 3%. A percepção é pior? Põe-se a questão se é a percepção ou os números (reportados) que estão errados. É que a população em geral não vive numa bolha mas nas ruas. E de qualquer modo a percepção é a realidade. Por isso, amigo leitor, quando se perguntar porque andam (quase?) todos à sua volta zangados com a vida, recorde-se de quatro números: 1) Produtividade por hora de trabalho ± 2/3 da média da EU27 (69%); 2) Preço das casas a subir cinco vezes a média da zona euro; 3) Das rendas, mais do dobro da EU27; e 4) Metade dos casamentos a terminar em divórcios. E assim se “constrói” um país. Pelos frutos os conheceréis (Evangelho de Mateus 7:16, 20)

Algarve 2030 financia eficiência energética na habitação social

O Programa Regional Algarve 2030 abriu candidaturas para investimentos em eficiência energética na habitação social, com uma dotação de 5 milhões de euros de fundos europeus e uma taxa de financiamento de 60%. Os municípios e entidades públicas gestoras podem apresentar propostas até 22 de dezembro de 2025. As ações elegíveis incluem isolamento térmico, substituição de janelas e portas, sistemas de climatização e painéis fotovoltaicos. O objetivo é reduzir em pelo menos 30% o consumo de energia, contribuindo



do para a transição climática e o combate à pobreza energética na região.

INTERNATIONAL CLUB OF PORTUGAL
Joining Cultures

ALMOÇO-DEBATE COM GONÇALO SARAIVA MATIAS
MINISTRO ADJUNTO E DA REFORMA DO ESTADO
20 DE OUTUBRO. SHERATON LISBOA HOTEL & SPA
"REFORMA DO ESTADO: UM DESÍGNIO NACIONAL"

MAIN SPONSOR:
DePaço FOUNDATION
SUPPORTING THOSE WHO PROTECT AND SERVE

GOLD SPONSORS:
AM 48, blix, ayvens, aja2, VAZCONSTROI

MEDIA PARTNERS:
VidaEconómica, diáspora lus, FRONT LINE, Essential, BUSINESS, LIDER, exclusiva

Inscrições: geral.icpt@gmail.com | geral@icpt.pt 211 320 413 | 913 330 055